CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE COMPETITIVIDADE DO PORTO DE SANTOS NAS EXPORTAÇÕES DE GRÃOS

CHARACTERIZATION OF THE AREA OF COMPETITIVENESS IN TRANSPORT COSTS OF THE PORT OF SANTOS IN GRAIN EXPORTS

Autores: Márcio Henrique Broggio Elias; Pedro Fernandes Figueiredo Merola; Fernando Vinícius da Rocha; Everton Lima Costa
Filiação: Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (ESALQ-LOG), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) da Universidade de São Paulo (USP)
E-mails: marciobroggioelias@usp.br

Grupo de Trabalho (GT): GT01. Mercados agrícolas e comércio exterior

Resumo
O agronegócio é um setor muito relevante para o contexto econômico brasileiro. O presente estudo visa caracterizar a área de competitividade do Porto de Santos em relação ao transporte de grãos, identificando a área geográfica em que o porto é caracterizado como o de menor custo para o transporte de grãos no país. Foi possível notar que essa zona de influência do porto em questão envolve todos os estados pertencentes à região Centro-Oeste e os estados de São Paulo e Minas Gerais. A produção brasileira de grãos vem crescendo expressivamente nos últimos anos, com ênfase no milho e soja. As exportações de soja e milho da área de influência do Porto de Santos tem apresetando crescimento recorrente nos últimos anos. O PIB desses estados também cresceu ao longo do tempo, mas com uma tendência decrescente na participação desses estados na composição do PIB nacional. No entanto, ao analisar a relação entre o produto e a população, é possível observar uma evolução do PIB per capita médio a preços correntes desses estados, com uma taxa média de crescimento de 8%.
Palavras-chave: Mercado Externo, Agronegócio, Exportação, Portos de Santos; Grãos

Abstract
Agribusiness is a relevant sector of the Brazilian economy. The present study aims to characterize the competitiveness area of the Port of Santos concerning grain transportation, identifying the location in which the port is described as the country's lowest cost for grain transportation. It was possible to notice that this port's influence zone involves all states in the Midwest region and the States of São Paulo and Minas Gerais. Brazilian grain production has been growing significantly in recent years, with an emphasis on corn and soybeans. Soybean and corn exports from the Port of Santos' influence area have shown recurrent growth in recent years. As a result, the GDP of these states has also grown over time, but with a decreasing trend in their participation in the national GDP composition. However, by analyzing the relationship between product and population, it is possible to observe an evolution of the average per capita GDP at the current prices of these states, with an average growth rate of 8%.
***Key words**: Foreign Market, Agribusiness, Export, Port of Santos; Grains*

1. Introdução

Tendo em vista que o conceito de agronegócio engloba aspectos relacionados a produção, processamento, armazenagem e distribuição de produtos agropecuários (Silva e Cavalcanti, 2006), sendo este setor caracterizado como a principal fonte de renda da economia brasileira, respondendo por cerca de 27,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021 (CEPEA, 2022). Deste modo, percebe-se também a relevância desta atividade na balança comercial do País, uma vez que no primeiro semestre de 2022 as exportações brasileiras do agronegócio representaram 48,3% das exportações totais brasileiras, somando US$ 79,32 bulhões, valor recorde para o período, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária.

Além disso, no que tange os volumes acumulados pelo setor agrícola, o movimento realizado através dos portos brasileiros no ano de 2022 foi de 311,6 milhões de toneladas,

demonstrando uma alta de 8% se comparado ao ano anterior, sendo a expectativa de aumento para os anos subsecutivos.

Atrelando a importância que o agronegócio possui na balança comercial brasileira com o crescimento das exportações, o presente trabalho objetiva caracterizar a área de competitividade do porto de Santos no que diz respeito aos fluxos do transporte de grãos. Tal localidade portuário foi escolhida pela relevância que tem para o mercado brasileiro, tido este como principal porto para o escoamento de mercadorias em geral.

2. Metodologia

A análise tem como base a identificação da área de influência do Porto de Santos (SP) e sua caracterização. A obtenção dessa área geográfica se deu a partir da análise dos preços de fretes para o ano de 2021, considerando informações do Sistema de Informações de Fretes (SIFRECA), obtidas junto ao Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (ESALQ-LOG, 2022).

A partir do banco de dados do SIFRECA relativo aos preços de fretes de grãos no Brasil, foi estruturada uma análise que permitiu comparar, para cada localidade brasileira, os fretes para todos os portos exportadores de grãos. Soluções de transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário foram considerados na análise. Nesse comparativo entre os preços, selecionou-se, para cada ponto de origem de carga, o porto mais competitivo. A partir desse trabalho, foi possível identificar a área geográfica em que o Porto de Santos é caracterizado como o de menor custo para o transporte de grãos no país.

A partir da definição dessa área de influência do porto de Santos na formação dos fluxos de exportação de grãos no país, buscou-se na literatura dados que permitissem caracterizar esta região no que tange a produção e exportação de grãos, além da agregar informações sobre aspectos socioeconômicos da região.

3. Resultados

A partir dos dados analisados, foi possível notar os principais estados exportadores de grãos do país pelo Porto de Santos (SP). Conforme destacado na Figura 1, essa zona de influência do porto em questão envolve todos estados pertencentes à região Centro-Oeste e os estados de São Paulo e Minas Gerais.

Figura 1. Área de influência do Porto de Santos nas exportações de grãos (menor custo).



Fonte: elaborado pelos autores, baseado em dados do SIFRECA (2022).

A área de influência do Porto de Santos é composta por 1433 municípios brasileiros, localizados nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais. Essa região é responsável por uma produção expressiva de soja e milho, sendo que em 2010 foram produzidas 31,35 milhões de toneladas de soja e 24,09 milhões de toneladas de milho, números que saltaram para 57,00 milhões de toneladas de soja e 56,82 milhões de toneladas de milho em 2020.

Dentro dessa área, Sorriso (MT), Rio Verde (GO), Nova Ubiratã (MT), Nova Mutum (MT), Campo Novo do Parecis (MT), Maracaju (MS), Jataí (GO), Querência (MT), Diamantino (MT) e Sidrolândia (MS) são as localidades com maior produção de soja e milho. Juntas, totalizam o equivalente a 27% da produção desses grãos na área de influência.

Além disso, as exportações desses grãos também cresceram significativamente na área de influência do Porto de Santos, passando de 13,73 milhões de toneladas de soja e 8,68 milhões de toneladas de milho em 2010 para 44,02 milhões de toneladas de soja e 28,76 milhões de toneladas de milho em 2020.

Aproximadamente 82% do volume de milho exportado no Brasil é originado nessa área de influência do Porto de Santos. No caso da soja, aproximadamente 50% da produção nacional se dá nessa área.

Tais informações estão consolidadas na Figura 2 e na Figura 3.

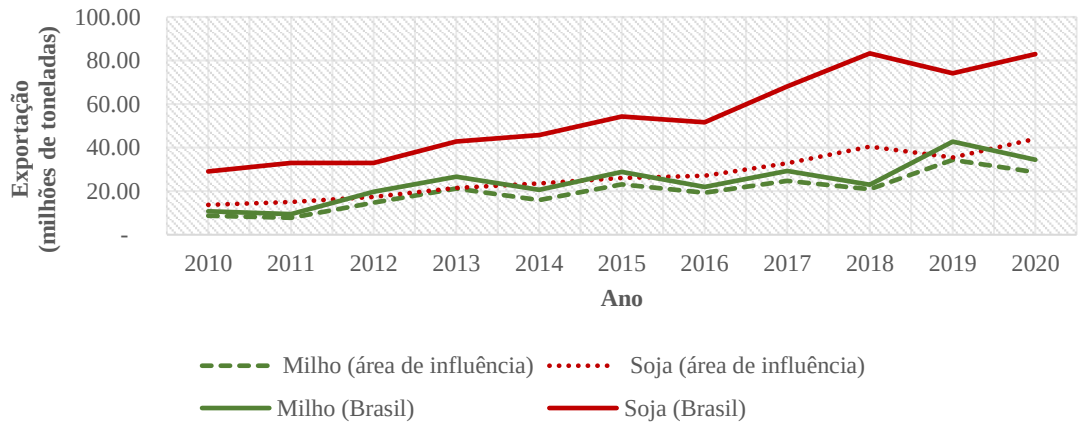


Figura 2. Exportações de soja e milho entre 2010 e 2020 (detalhamento dos Estados que compõem a área de influência do Porto de Santos).
Fonte: elaborado pelos autores, baseado em dados do Aliceweb (2022).

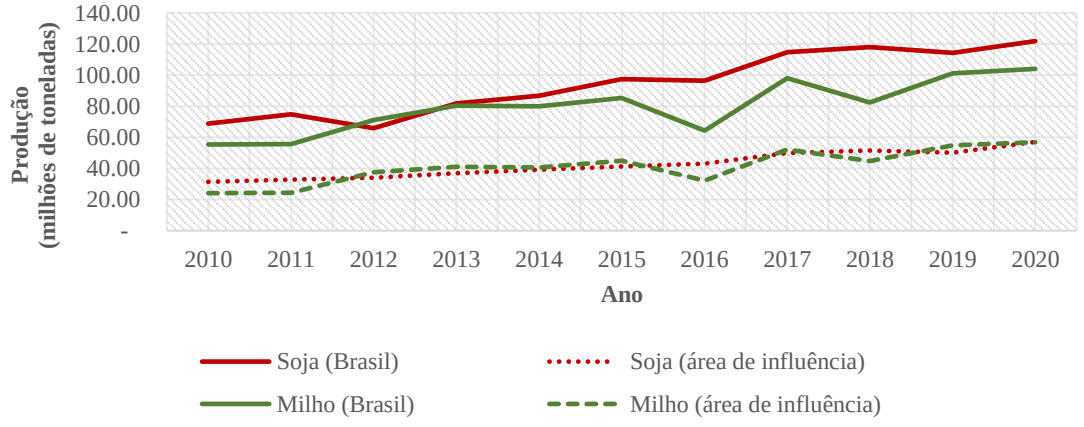


Figura 3. Produções de soja e milho entre 2010 e 2020 (detalhamento da área de influência do Porto de Santos).
Fonte: elaborado pelos autores, baseado em dados do Aliceweb (2022).

A consolidação desse volume exportado e dessa área de influência é fortemente sustentada pelos terminais de transbordo ferroviário, com destaque para o Terminal de Rondonópolis.

Esses números indicam que a área de influência do Porto de Santos tem uma importância estratégica para a economia brasileira, uma vez que é responsável por uma grande parte da produção e exportação de grãos do país. Além disso, a evolução dos indicadores ao longo dos últimos anos mostra um crescimento expressivo, tanto na produção quanto na exportação, o que aponta para um cenário promissor para a região.

De acordo com dados do IBGE (2022), é notável o crescimento do PIB nessa região caracterizada neste trabalho. Em média, foi observado entre 2010 e 2020 um crescimento médio de 8% no PIB dessas localidades – intervalo de variação entre 4 e 15%. Apesar da importância econômica da região e do crescimento observado nos últimos anos, os dados do IBGE (2022) apontam que a importância relativa de outras regiões na composição do PIB nacional tem aumentado.

4. Considerações Finais

A análise realizada teve como objetivo identificar a área de influência do Porto de Santos na produção e exportação de grãos no Brasil, bem como caracterizar essa região em termos de produção e aspectos socioeconômicos. A área geográfica foi obtida a partir da análise dos preços de fretes de grãos para o ano de 2021. Foi possível identificar que a área de influência do Porto de Santos é composta por 1433 municípios brasileiros, localizados nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais.

Os resultados da análise mostram que a área de influência do Porto de Santos é de grande importância estratégica para a economia brasileira, uma vez que é responsável por uma grande parte da produção e exportação de grãos do país. O fluxos via Porto de Santos tem influência direta das infraestruturas de transporte multimodal, com destaque para o Terminal de Rondonópolis. É importante destacar que a definição dessa área de influência do Porto de Santos na formação dos fluxos de exportação de grãos no país permite a adoção de políticas públicas mais assertivas e direcionadas para a região, visando à sua maior competitividade e desenvolvimento socioeconômico.

Referências Bibliográficas

AliceWeb. 2022. Estatísticas do Comércio Exterior.

ESALQ-LOG. Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial. 2022. Sistema de Informações de Fretes.

IBGE. 2022. Dados da Produção Agrícola Municipal.

IBGE. 2022. Dados sobre o Produto Interno Bruto.

MARIA GOMES DA SILVA, N.; VIEIRA CESARIO, A.; RAMOS CAVALCANT, I. RELEVÂNCIA DO AGRONEGÓCIO PARA ECONOMIA BRASILEIRA ATUAL. UFPB – PRG: [s.n.]. http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/iniciacao/documentos/anais/8.TRABALHO/8CCSADAMT01.pdf